

Revista Femass

eISSN 2675-6153

Número 7 - jan./jun., 2024

“PAI RICO, PAI POBRE PARA JOVENS” DE ROBERT T. KIYOSAKI

“RICH DAD, POOR DAD FOR YOUNG PEOPLE” BY ROBERT T. KIYOSAKI

Luciano Garcia Mangueira

Mestre em Sistemas de Gestão da Qualidade Total pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

E-mail: lgmang@hotmail.com

 <https://orcid.org/0009-0003-9459-5155>

Recebido: 24/05/2024

Aprovado: 24/07/2024

DOI: <https://dx.doi.org/10.47518/rf.v7i1.183>



Os artigos publicados neste número estão em acesso aberto (*Open Access*) sob a licença *Creative Commons Attribution*, que permite o uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições, desde que os trabalhos originais sejam corretamente citados.

"PAI RICO, PAI POBRE PARA JOVENS" DE ROBERT T. KIYOSAKI

INTRODUÇÃO

"Pai Rico, Pai Pobre para Jovens" é uma adaptação do clássico best-seller "Pai Rico, Pai Pobre", escrito por Robert T. Kiyosaki (2017). Entretanto, essa adaptação foi destinada, exclusivamente, aos adolescentes e jovens adultos. A obra visa educar financeiramente os jovens leitores, destacando a importância do conhecimento sobre finanças e do pensamento empreendedor desde cedo. O autor utiliza uma linguagem mais informal, apropriada para os jovens, e exemplos práticos para explicar conceitos financeiros essenciais, incentivando-os a pensarem de maneira crítica sobre dinheiro, finanças e investimentos.

A educação financeira é um tópico de crescente importância em uma sociedade onde a alfabetização financeira não é amplamente ensinada nas escolas. Estudos indicam que a falta de conhecimento financeiro pode levar a decisões econômicas prejudiciais, impactando, negativamente, no bem-estar individual e coletivo (Lusardi & Mitchell, 2014). Nesse contexto, "Pai Rico, Pai Pobre para Jovens" se posiciona como uma ferramenta valiosa para preencher essa lacuna educacional, promovendo uma mentalidade financeira saudável entre os jovens.

O livro é estruturado de forma a tornar os conceitos financeiros acessíveis e envolventes. Ele é dividido em capítulos que abordam diferentes aspectos da educação financeira, incluindo a importância de aprender sobre dinheiro, a diferença entre ativos e passivos, empreendedorismo, investimentos, mudança de hábitos e mentalidade e outros assuntos relacionados ao tema.

CONCEITO DE RIQUEZA E POBREZA

O autor inicia a obra contrastando as filosofias financeiras do "pai rico", o pai de seu amigo e seu próprio "pai pobre". O pai rico ensina que a verdadeira riqueza não é medida pelo dinheiro, intrinsecamente, mas pela educação financeira e pela capacidade de fazer o dinheiro trabalhar para si mesmo. Em contraposição, o pai pobre representa a mentalidade tradicional de trabalhar arduamente para adquirir um salário, sem investir em ativos que gerem renda passiva.

ATIVOS E PASSIVOS

Um dos conceitos centrais da obra é a diferença entre ativos e passivos. O autor enfatiza, por meio de uma linguagem bem simplista, que um ativo é algo que coloca dinheiro no seu bolso, enquanto um passivo tira dinheiro do seu bolso. Ele ilustra essa diferença com exemplos práticos e acessíveis, ajudando os jovens leitores a adquirir clareza e entendimento da diferença entre os conceitos e, conseqüentemente, saber investir em ativos desde cedo.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Segundo Kiyosaki, o sistema educacional tradicional é deficitário e falha por não ensinar finanças pessoais aos jovens. O autor sugere que a alfabetização financeira deveria ser parte da matriz curricular escolar, considerando que decisões financeiras inteligentes a longo prazo são essenciais para a segurança e alcance da independência financeira no futuro. Nessa ótica, Kiyosaki, por meio desta obra literária, encoraja os jovens a buscar conhecimento financeiro, além da sala de aula, como, por exemplo, realizando leituras de livros e participando de seminários e cursos assim como desenvolver experiências práticas.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Outro ponto forte da obra de Kiyosaki é a ênfase no empreendedorismo. O autor incentiva os jovens a pensar de maneira criativa e a buscar oportunidades para criar negócios próprios. Ele argumenta que o empreendedorismo não apenas oferece uma via para a independência financeira, mas também desenvolve habilidades valiosas, como a solução de problemas e a tomada de decisões.

CONCLUSÃO

"Pai Rico, Pai Pobre para Jovens" é um belo exemplo de como simplificar conceitos complexos de finanças pessoais e torná-los acessíveis para um público jovem. A narrativa de Kiyosaki é envolvente, utilizando histórias e exemplos pessoais para ilustrar seus posicionamentos. No entanto, alguns pontos podem ser questionados.

Embora a distinção entre ativos e passivos seja um ponto de partida útil, bem como os demais conceitos enfatizados nessa obra literária, a realidade financeira, principalmente dos jovens brasileiros, é mais complexa, pois envolve riscos, regulamentações, carga tributária e variáveis econômicas que não são plenamente abordadas no livro.

Além disso, a ênfase no empreendedorismo, embora valiosa, pode não ser aplicável a muitos jovens. Nem todos possuem o perfil ou os recursos para iniciar um negócio. Nesse cenário, o autor poderia ter explorado outras alternativas de construção de riqueza para aqueles que seguem carreiras tradicionais.

"Pai Rico, Pai Pobre para Jovens" é uma contribuição importante para a educação financeira dos jovens. Ele oferece uma introdução acessível e motivadora aos princípios básicos de finanças pessoais e empreendedorismo. Embora haja algumas limitações, a obra cumpre seu objetivo de despertar o interesse dos jovens pela educação financeira e ao mesmo tempo incentivar um pensamento crítico, reflexivo e inovador sobre o dinheiro.

A obra de Kiyosaki apresenta-se como um ponto de partida para uma jornada de aprendizado contínuo, destacando a importância de buscar conhecimento financeiro ao longo da vida. Ressalta-se que, quanto mais cedo o conhecimento

sobre educação financeira for adquirido, mudança de hábitos, mindset e investimentos, mais rápido serão as oportunidades de alcançar a independência financeira. Portanto, para maximizar seu impacto, seria benéfico complementar a leitura com outras fontes sobre educação financeira, principalmente as que abordam a complexidade e a diversidade das finanças pessoais em maior profundidade, incluindo a realidade da população jovem brasileira. Ainda sob a perspectiva de maximização de resultados, recomenda-se, fortemente, buscar literaturas complementares sobre educação financeira, mentalidade, mudança de hábitos e estratégias de investimentos.

REFERÊNCIAS:

LUSARDI, A., & MITCHELL, O. S. (2014). The Economic Importance of Financial Literacy: Theory and Evidence. **Journal of Economic Literature**, 52(1), 5-44.

KIYOSAKI, R. T. (2017). **Pai Rico, Pai Pobre para Jovens** - O que a escola não ensina sobre dinheiro. Alta Books.